

FINANÇAS MUNICIPAIS

Paralisação de obras na BR-163 pode gerar perdas de R\$ 5,8 milhões

Prefeitos de municípios por onde a rodovia passa estimam em 20% a redução de arrecadação com ISS

LUCIA MOREL

Com a paralisação da duplicação da BR-163 em Mato Grosso do Sul, as 21 cidades beneficiadas com o pagamento do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS-QN) pela concessionária CCR MSVia devem perder, no mínimo, R\$ 5.888.021,80 ao ano. O número é baseado no pagamento realizado em 2016, que foi de R\$ 29.440.109,00, e na estimativa de queda em 20% do repasse, segundo o consórcio de municípios por onde a rodovia passa.

Nos últimos dois anos e sete meses em que a obra ocorreu sem interrupções, o total de ISS transferido chegou a R\$ 69,1 milhões. Segundo o secretário-executivo do consórcio, Wallyson Colombo, a perda de 20% em imposto é uma média “por baixo”. “Não temos os números fechados, porque a CCR não nos envia os dados separados, entre o que foi repassado por obra e por pedágio, mas acredito que a perda gire entre 15% e 20%”, sustenta.

Todas as cidades beneficiadas com as obras na BR-163 recebem da CCR MSVia repasse referente ao ISS cobrado sobre o total arrecadado no pagamento do pedágio e sobre a duplicação em si. Os R\$ 29,4 milhões transferidos no ano passado se referem a ambos os repasses.

“Como a obra parou, é o que se recebe pelas obras que os municípios vão deixar de receber”, afirmou Colombo. A concessionária disse o mesmo e em nota sustentou que, “se não



VALDENIR REZENDE

SUSPENSÃO. Obras de duplicação da BR-163, como esta perto de Jaraguari, foram paralisadas pela CCR MSVia, concessionária da rodovia

há obras, não há imposto”.

Em 2014, ano em que a obra começou, 19 municípios receberam ISS, totalizando R\$ 3.501.939,64. Um ano depois, o salto foi expressivo, chegando a repasse de R\$ 21.936.120,00 para todas as 21 cidades. Em 2015, em setembro, o pedágio começou a ser cobrado, aumentando o valor da transferência.

O repasse mais alto foi em 2016, quando 23 municípios foram beneficiados, porque dois deles – Alcinópolis e Jateí – receberam imposto referente ao plantio de mudas de árvores nos parques estaduais Várzeas do Rio Ivinhema e Nascentes do Rio Taquari. Naquele ano, o ISS repassado alcançou os

R\$ 29,4 milhões já citados.

Para Colombo, a queda no ISS é apenas um dos prejuízos que as cidades vão enfrentar com o fim das obras. “Se o pedágio continuar sendo cobrado, tudo bem, ainda teremos algum repasse. Mas das obras não mais. Para piorar, ainda temos os trabalhadores que foram dispensados e que moram nessas cidades. Sem emprego, eles não tem mais poder de compra e o comércio também vai sofrer”, enumera.

Ele coloca em pauta a preocupação quanto à continuidade do pedágio. Entidades como a Ordem dos Advogados do Brasil seccional de Mato Grosso do Sul (OAB/MS) pretende acionar a Justiça para que a cobrança ces-

se, já que as obras não terão continuidade. “Se isso acontecer, é menos uma arrecadação aos municípios, que já sofrem com toda essa crise que está aí”.

MUNICÍPIOS

O prefeito de Rio Verde, Mário Kruger (PSC), destaca que “as perdas são inúmeras” e que a CCR deveria, no mínimo, ter se preparado para evitar a paralisação. “Eles dizem que pararam porque reduziu o fluxo de veículos que passam pela BR e que o financiamento também diminui. Mas como que uma empresa desse porte, à frente de uma obra como esta, não se planeja?”, questiona.

Ele cita ainda que os muni-

cípios que recebem ISS têm um repasse do pedágio, mas das obras “tinha sido muito pouco até agora”. “A partir de agora que ia aumentar, e eles param”, lamenta. O prefeito ainda comenta que o pagamento do importo era um reforço importante para as cidades e que “a CCR tem que cumprir o contrato”.

Edson Rodrigues Nogueira (PSDB), prefeito de Jaraguari, lamenta a paralisação e afirma estar preocupado com as finanças municipais. “O município é pequeno, a arrecadação também e agora temos esse recurso a menos. Não sabemos o que vamos fazer”, disse, lembrando que, pelo menos, R\$ 1 milhão foi repassado ao município nos

Saiba

Duplicação foi paralisada no mês passado

A CCR MSVia anunciou a paralisação das obras de duplicação da BR-163 em 12 de abril. Empreiteiras e prefeituras dizem terem sido pegadas de surpresa com a decisão da concessionária. A duplicação da rodovia deveria ser feita em cinco anos – 2014 a 2019 –, mas redução no percentual de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) e queda no fluxo de veículos na BR-163 – o que reduziu a arrecadação do pedágio – obrigaram a concessionária a paralisar o projeto. Revisão de contrato foi solicitada pela CCR à ANTT e está sendo analisada, sem data para haver resultado

últimos anos pela CCR.

O alcaide ainda comenta sobre as demissões. “Pelo menos 50 moradores da cidade trabalhavam nas obras. Temos apenas 900 habitantes. Vai ser um impacto negativo muito grande na cidade”, comenta.

“Nossa expectativa é que a obra continue, que a ANTT [Agência Nacional de Transportes Terrestres] mantenha a continuidade da obra. Agora é aguardar”, afirmou.

GRIPE

Vacinação liberada para os grupos recomendados pela Saúde

A partir de hoje, a vacinação contra a gripe está liberada para todos os grupos recomendados pelo Ministério da Saúde: pessoas com 60 anos ou mais de idade; crianças na faixa etária de 6 meses a menores de cinco anos; gestantes; puérperas; trabalhadores de saúde; povos indígenas; grupos portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais; adolescentes e jovens de 12 a 21 anos sob medidas socioeducativas; população privada de liberdade; funcionários do sistema prisional; e professores (público ou privado) do Ensino Básico, Médio e Superior. Cerca de 16 mil pessoas já foram imunizadas nos primeiros nove dias da Campanha de Vacinação contra a Gripe, que teve início no dia 18 de abril e segue até o 26 deste mês, em Campo Grande. Cinco unidades de saúde atuaram ontem, com esquema especial de vacinação: CRS Nova Bahia, CRS Tiradentes, CRS Aero Rancho, CRS Coopahvilla e UBS Coronel Antonino.

FRONTEIRA

Homem é amarrado e morto com 43 tiros

RENAN NUCCIE THIAGO GOMES

Homem identificado por familiares como Romário Douglas Cançado de Lima, 23 anos, residente na cidade de Dourados, teve mãos e pés amarrados, a boca tapada e foi executado com, pelo menos, 43 tiros. O corpo, parcialmente enterrado, foi encontrado por moradores da Colônia Mafusi, a oito quilômetros da cidade paraguaia de Pedro Juan Caballero, na fronteira com Ponta Porã. A identificação foi feita somente na manhã de ontem, já que no momento da localização o morto não portava nenhum documento pessoal.

A suspeita é de que Romário Lima tenha sido sequestrado pelo crime organizado na noite anterior e assassinado em suposto acerto de contas. Isso pelos requin-

tes de crueldade com que o homicídio foi cometido. As condições do cadáver sugerem que o assassinato ocorreu entre 24 a 36 horas antes de ter sido achado, no domingo.

Conforme a polícia paraguaia, informações ainda extraoficiais dão conta de que a vítima era foragida do sistema prisional brasileiro, após ter sido presa em São Paulo, por tráfico de drogas. Também não estão descartadas possíveis ligações com a facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC).

Por conta dos antecedentes de Romário Lima, também existe a suspeita de que ele tenha se mudando para o outro lado da fronteira brasileira, a fim de se manter foragido.

O caso é investigado pela Divisão de Homicídios da Polícia Nacional do Paraguai.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 16 de maio de 2017, às 15h50min*. 2º LEILÃO: 23 de maio de 2017, às 15h50min* (*horário de Brasília)

Carlos Alberto Fernando Santos Frazão, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 203, com escritório na Rua da Mooca, 3.508, Mooca, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo PRESENCIAL E ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizado pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública datado de 20/04/2016, cujo Fidejussante é NELSON BATISTA DIAS, CPF/MF nº 022.450.781-21, em PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 188.752,28 (Cento e Oitenta e Oito Mil Setecentos e Cinquenta e Dois Reais e Vinte e Cinco Centavos - atualizados conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por "Casa residencial em alvenaria, com área construída de 88,34m², e terreno com 225,00m², situado na Rua Francisco Jomaz, Moravia, nº 360, Cassilândia/MS, melhor descrito na matrícula nº 27.487 do CRI de Cassilândia/MS". Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 139.751,03 (Cento e Trinta e Nove Mil Setecentos e Cinquenta e Um Reais e Três Centavos - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A ÍNTEGRA DESTA EDITAL NO SITE: www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066.

Informe Publicitário

Reformas, o único caminho para o Brasil voltar a crescer.

As corajosas reformas empreendidas pelo Governo Federal nos últimos meses demonstram que, enfim, o setor produtivo começa a ser ouvido no Brasil. Com mais de 14 milhões de desempregados, é necessário adequar as leis retrógradas a uma nova realidade mundial. Centrada em quatro pilares que levarão o País para os trilhos do desenvolvimento, a Reforma Trabalhista foi um importante passo no sentido de trazer mais equilíbrio entre empregados e empregadores, estabelecendo uma segurança jurídica que fomenta a criação de novos empregos e o desenvolvimento do Brasil.

Junto com ela, a Reforma da Previdência, a Reforma Tributária e a Reforma Política trarão as mudanças necessárias e urgentes há muito esperadas.

O Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário de Cargas e Logística de Mato Grosso do Sul (SETLOG-MS) agradece aos parlamentares do Estado que votaram a favor da Reforma Trabalhista e que entenderam que um grande País não é feito com medidas populistas e imediatistas e sim com leis que a longo prazo, trazem o Progresso e o Desenvolvimento para todos.

Agradecemos a grande contribuição dada para o desenvolvimento da nação brasileira aos parlamentares sul-mato-grossenses que votaram sim, a favor da reforma, foram Carlos Marun (PMDB), Elizeu Dionizio (PSDB), Geraldo Resende (PSDB), Luiz Henrique Mandetta (DEM) e Tereza Cristina (PSB).

Campo Grande-MS 02 de Maio de 2017

